



FACULDADE PITÁGORAS DE EUNÁPOLIS

RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ano-base 2024



Comissão Própria de **Avaliação**

Autoavaliação Institucional: o processo contínuo para melhorias

A autoavaliação institucional é um processo de autoconhecimento da Instituição, momento em que, a partir das percepções e opiniões de nossos alunos e educadores (colaboradores), conhecemos nossas potencialidades e oportunidades de melhoria, através do levantamento de dados sobre a realidade desta instituição.

A CPA é a responsável pela condução desse processo. Caso você ainda não conheça, a CPA tem como objetivo desenvolver a autoavaliação a fim de identificar as potencialidades e fragilidades da IES por meio do processo contínuo e sistemático de avaliação, que resulte em melhorias em todos os nossos procedimentos e processos. Cumprindo o que exige a Lei nº 10.861/2004 (Lei do SINAES), a CPA é composta por representantes de segmentos da comunidade acadêmica (coordenação de curso, docente, técnico-administrativo e discente) e um membro da sociedade civil organizada.

Clique abaixo para assistir ao vídeo sobre o processo de autoavaliação



A CPA é a responsável pela condução de todo o processo de autoavaliação, desde a participação ativa na execução das avaliações institucionais, até nas análises de indicadores e resultados das avaliações externas para elaboração de relatórios e planos de ação que auxiliam a gestão da instituição na tomada de decisões. E, todos os anos, a CPA indica melhorias aos questionários do Avaliar, adequando-os ao contexto em que estão sendo desenvolvidas as atividades acadêmico-institucionais. Além do

Avaliar, no processo de autoavaliação institucional, a CPA considera análise documental do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e fontes complementares, como a Ouvidoria, entre outras.

Todo esse processo nos permite verificar a qualidade dos serviços ofertados. Ademais, é fundamental para a melhoria contínua desta instituição e reúne dados das avaliações internas – realizadas pela própria IES, como o Avaliar, aplicado anualmente; e das avaliações externas – realizadas pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), com avaliações de curso e institucionais – ENADE, avaliações *in loco*, por exemplo. Conforme Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº [10.861/2004](#), a autoavaliação institucional é “um dos elementos a serem considerados no processo de avaliação da IES”.

Instrumentos de avaliação interna e externa

A periodicidade da autoavaliação institucional nesta IES é anual e tem como principal instrumento de coleta de dados os questionários on-line do AVALIAR – Sistema de Avaliação Institucional. Assim, são aplicados os questionários on-line do Avaliar à comunidade acadêmica no segundo semestre de cada ano. O modelo conceitual do AVALIAR contempla as dimensões de Instituição, Curso e Infraestrutura. Há, também, informações sobre o perfil dos alunos e dos educadores. No momento da pesquisa, a comunidade acadêmica avalia as condições da IES com notas de 1 a 10 a cada item do questionário. O cálculo dos indicadores é realizado e apresentado em uma escala de 0 a 5. Conforme *Critérios de Análise do Avaliar*, de acordo com o Projeto de Autoavaliação Institucional para o ciclo avaliativo 2024-2026, os conceitos até 2,9 encontram-se na “Zona Crítica”; quando o indicador nos apresenta valores de 3 a 3,4, compreendemos que este se encontra na “Zona de Aperfeiçoamento”; a partir de 3,5, o indicador é considerado na “Zona de Qualidade”; e de 4 ou mais “Zona de Excelência”. O NPS (Net Promoter Score) é utilizado para verificar a fidelidade dos usuários de determinado serviço. No Avaliar, ele resulta da questão em que os participantes indicam a recomendação da IES a um parente ou amigo de 0 a 10. Os resultados do NPS são apresentados de -100% a 100%, sendo até -1% “Zona Crítica”; de 0% a 49% “Zona de

Aperfeiçoamento”; de 50% a 74% “Zona de Qualidade”; e a partir de 75% “Zona de Excelência”. Na IES, consideram-se os resultados do Avaliar e outras necessidades identificadas para a realização de ações e planos de melhoria.

Como fontes complementares da autoavaliação institucional, temos os relatórios da Ouvidoria. Em relação aos alunos e também à comunidade externa, a Ouvidoria é um canal de comunicação disponibilizado para atender, registrar e responder às diversas demandas, referentes aos serviços prestados pela IES, com possibilidades de se fazer sugestões, críticas, elogios, denúncias ou reclamações, os quais são contabilizados com vistas a produzir subsídios para as ações de aprimoramento permanente da instituição. Link da Ouvidoria: <https://kroton.service-now.com/po>. Já a Pesquisa de Empregabilidade é aplicada de modo geral a toda a base de egressos disponível, com participação voluntária e dependência de dados atualizados dos nossos ex-alunos, quando há. Além dessas, outras pesquisas podem corroborar a análise da instituição a cada ano, como a pesquisa de Pulso, NPS recorrente, entre outros.

A participação e o engajamento da comunidade acadêmica no Avaliar são importantes para que tenhamos dados fidedignos à realidade de nossa Instituição. Por isso, antes e durante a aplicação do Avaliar, há ações de sensibilização para apropriação de discentes, docentes, técnico-administrativos e coordenações, que respondem aos questionários correspondentes ao respectivo segmento representativo.

Além das avaliações internas, há avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), são visitas *in loco* de cursos e de Instituição, cuja periodicidade varia a depender do ciclo avaliativo, do resultado do CPC (Conceito Preliminar de Curso) e outras alterações na oferta, como mudança de endereço. Há também o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que verifica o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação. O ENADE é aplicado anualmente a alunos concluintes, e a lista de cursos avaliados a cada edição é definida considerando-se o calendário do ciclo avaliativo e outras informações, como a representatividade da área de avaliação do curso no país.

No Brasil, as avaliações externas para medir a qualidade das instituições de ensino superior, dos cursos e dos estudantes são direcionadas por normativas, conforme a legislação vigente. Sistemáticamente organizadas, estas avaliações são realizadas com rigor e muita seriedade no processo, e resultam em conceitos disponíveis na Consulta Pública do Sistema e-MEC (<http://emec.mec.gov.br/>), basta fazer a busca por região ou pelo nome/código e-MEC da Instituição.

Figura 1 – Exemplo de sensibilização do Avaliar 2024



Fonte: CPA (2024).

Figuras 2 e 3 – Exemplos de memes utilizados na sensibilização



Fonte: CPA (2024).

Resultados da Autoavaliação Institucional

A seguir, apresentamos os resultados do processo de autoavaliação institucional, ano-base 2024, realizado por meio dos instrumentos de avaliações internas e das avaliações externas de nossa IES: FACULDADE PITÁGORAS DE EUNÁPOLIS (cód. e-MEC 19298).

Tabela 1 – Net Promoter Score da Instituição¹

NPS	% DE PARTICIPAÇÃO	2024	DIAGNÓSTICO
Aluno	55%	7,3	Zona de Aperfeiçoamento
Professor	100%	83	Zona de Excelência
Funcionário	90%	80	Zona de Excelência

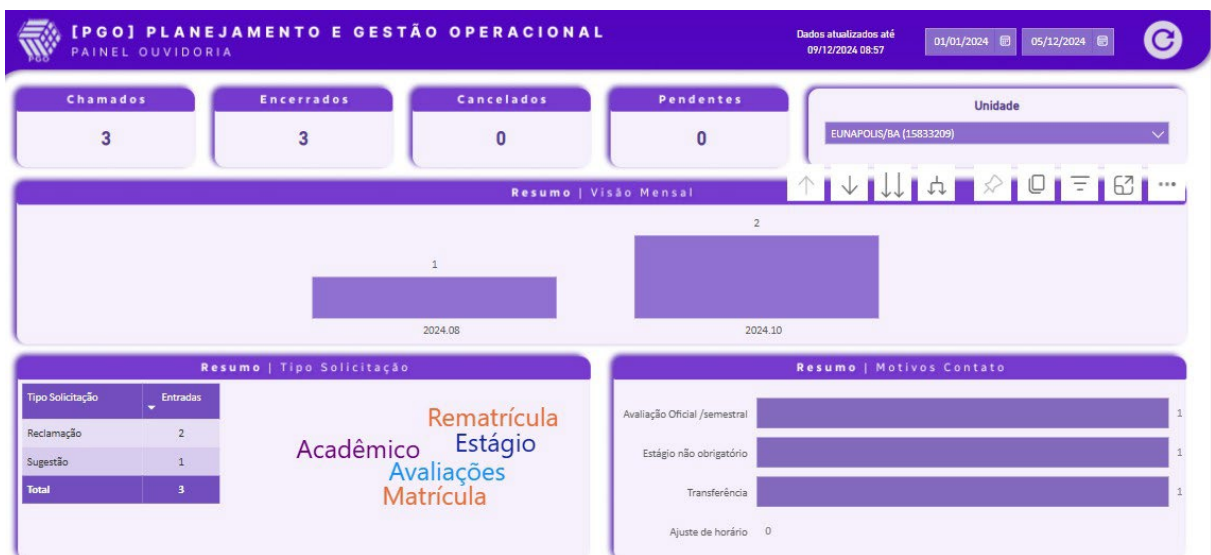
¹ A escala do L-NPS, vai de 0 a 100. Dessa forma, temos a seguinte distribuição/relação com os indicadores da avaliação interna: 0 a 19, conceito 1 (zona de aperfeiçoamento); 20 a 39, conceito 2 (zona de aperfeiçoamento); 40 a 59, conceito 3 (zona de aperfeiçoamento); 60 a 79, conceito 4 (zona de qualidade); 80 a 100, conceito 5 (zona de excelência). O L-NPS da Faculdade em 2024, foi de 89%, ficando, portanto, na Zona de excelência.

*Dados retirados da Pesquisa de Pulso

Tabela 2 – Indicadores da Dimensão Instituição - CSTA

SEGMENTO	INDICADOR	2024	DIAGNÓSTICO
Aluno	Acadêmico	4	Zona de Excelência
	Atendimento no Portal do Aluno	4	Zona de Excelência
	Atendimento Presencial aos Alunos	4	Zona de Excelência
Docentes e Funcionários	Gestão da Instituição (L-NPS ¹)	5	Zona de Excelência

Relatório da Ouvidoria de 2024



Avaliações externas

Tabela 3 – Índices Institucionais

Índices institucionais	Conceito	Ano
Conceito Institucional (CI)	3	2023

Tabela 4 – Indicadores de Curso

Código Curso	Curso	CC	CC ANO	Modalidade
1386510	DIREITO	4	2023	PRESENCIAL

Melhorias realizadas na instituição

O processo de autoavaliação institucional contínuo garante que a instituição analise de maneira ampla e fidedigna os seus pontos fortes e as oportunidades de melhorias, uma vez que a autoavaliação envolve todas as áreas da IES nas dimensões avaliadas. Ao ser feita de forma abrangente e participativa, a autoavaliação permite que a instituição identifique suas reais necessidades e busque soluções mais adequadas para alcançar seus objetivos pedagógicos e administrativos.

Desse modo, ao longo de todos os anos, com base nos resultados e nas ações advindas do processo de autoavaliação institucional, buscamos realizar melhorias na instituição. Essas correspondem a melhorias no funcionamento da IES, com adequação das atividades de atendimentos para suprir as necessidades dos alunos e de toda a comunidade acadêmica, bem como outras pontuais, como capacitação do corpo 64

Público técnico-administrativo e docente. Importante destacar que as melhorias não se limitam aos indicadores analisados por meio do Avaliar, mas sim à instituição de modo global propiciado pelo processo de autoavaliação institucional. Dentre essas melhorias, podemos citar:

- Ampliação da quantidade de salas de aula;
- Ampliação dos espaços de estudo da Biblioteca, com previsão de entrega para março de 2025;
- Realização de mutirões jurídicos, atendendo ao pedido dos alunos, para ampliar o atendimento à população;
- Atualização do acervo digital da Biblioteca Virtual;

- Realização de eventos interdisciplinares, em conjunto com o Curso de Medicina, tratando de Direito Médico;
- Criação do calendário de reunião com lideranças de turma;
- Implantação da Monitoria Acadêmica;
- Apoio à criação da Liga Acadêmica de Direito;
- Realização de ações de extensão, vinculadas à área de Direito, tanto junto às escolas públicas locais, quanto a associações vinculadas à sociedade civil.